

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 7 DE MAIO DE 1913 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 17

Serviço mal feito

Muito já se tem dito do novo calçamento, em a imprensa local. E contão basta uma constatação de visu para comprovar que os reparos até agora feitos ao tão decantado melhoramento não tem sido descabidos nem injustos. Era de se esperar outra execução técnica, tal a fama de competência que precedia os engenheiros contratantes. No entanto, assim não aconteceu. Quasi constantemente, o sr. dr. Pereira Netto, que fiscalisa pela municipalidade a execução das referidas obras, vê-se obrigado a fazer remodelar trechos e mais trechos de calçamento, fizes e tantas são as corcovas dromedarianas com que este é construído. E não se diga que o serviço tem corrido melhor, depois dessas determinações do dr. Pereira Netto. Parece que os srs. encarregados do novo calçamento já timbraram em o construir mal, para haurirem o *profit* de o remodelar.

Nós e o povo é que esperamos da empresa contractante outro trabalho. Operários mandou ella vir do Rio, *especialmente conhecedores do novo serviço*. E no entanto, os effectos desta capital executavam sua tarefa tão bem, senão melhor do que os importados do Rio. Esta é que é a verdade.

Por que, então, a firma contractante do calçamento desta capital, manda vir seus operários do Rio? Porque pôde de melhor maneira explorar os. Arguindo-os por meio de mentiras promessas, contrange-os aqui a condições verdadeiramente asphyxiantes, ás quinas os operários de Porto Alegre não se sujeitariam porque tem para precavê-los a Federação Operária. De ali os diversos incidentes e anomalias que não já occorrido, entre os contractantes e os calceteiros.

Ora, tudo isso é fructo do espirito de prepotencia que caracteriza os felizes contractantes do calçamento. Quem quer bons servidores paga o necessario. Mas explorar as necessidades dos humildes é proprio dos desditos que ambicionam auferir lucros exaggerados.

Mantenha o illustre dr. Pereira Netto o zelo com que tem rejeitado as construcções mal

feitas; tratem os trabalhadores de cohibir ou limitar a exploração de que vêm sendo alvo, e a empresa contractante ver-se-á obrigada indubitavelmente a tomar em melhor consideração seu contracto com a municipalidade e seu ajuste com os operários.

E isso é que é preço!

CARLOS UBY

Em atenciosa cartinha, agradecer o acolhimento dado nestas columnas aos seus *Comentarios* o sr. Carlos Uby, de Pelotas, pedenos para reproduzir o seguinte trecho de sua collaboração, por ter saído truncado.

Eilo:

« Si provocasse o trocadilho o facto do diplomata ser cabecudo, comtinha apothese á memoria de Cabral, um sevicola, cretulo do Brazil, despojo de seus adereços selvagens pela civilização introduzida na nova sociedade com a descoberta de Pedro Alvares Cabral, não resta duvida que a phrase encerra profundo espirito diplomatico; mas, si no contrario, foi inspirada no facto de ser o arragado patriota um fructo das victimas da nefanda instituição do capityvelto, a quem se vizasse, por esse motivo, de destruir o feio vibrato, ridicularizando a pessoa do heroe da festa, perdeu o diplomata uma boa occasião de ficar calado e o sr. Coruja Netto de poupar uma pouca de tinta para a reprodução de suas «Curiosidades historicas brasileiras» que não venham, como as que alludimos, lembrar á geração presente a infancia de seus antepassados; pois em tal caso a phrase de espirito diplomatico cabivel seria esta:

«Mal sabia Pedro Alvares Cabral, quando descobriu o Brazil que haviam de convertê-lo numa senzalia, para, em vez de um brasileiro, um cretulo descobri-lo.»

Lições de musica

Competente professor diplomado pelo Conservatorio do Rio de Janeiro, propõe-se a leccionar todos os instrumentos de cordas e sopros, bem como harmonia, contraponto, fuga e regens de instrumentação. Affine-se piano.

Pode ser procurado nesta redacção.

SCENAS DA SEMANA

Como sempre, condignamente foi comemorada pelo Annua do operario a data de 1.º de Maio, consagrada ao trabalho.

Fecharam-se as officinas, e o phalange, esta phalange de homens, que gloriosamente lutou pela sua independencia, atirou-se festivo, satisfeito, ás mais justas expansões.

Com effecto; é nesse dia, dia de soffrimentos, de tormentos, de massacres, que o operario faz a recapitulação de seus esforços, conquistas, perseverança, luctas, unção e victorias.

Tenaz ha sido a batalha do traco contra o forte, do trabalhador explorado contra o burguez explorador; do homem que derrama seu suor de sol a

sol, passando o dia longe dos seus, da familia, contra o patrão apatetado que, docemente enalbalado, zombando do suor do pobre, ri, gargalha, no doce acconego do lar.

Mas já tem sido triumphante a classe operaria; este enorme exercito de factores poderosos do progresso, já pela sua pertinacia, já pela sua inquebrantavel unção, tem tido coroado de exito parto de seus esforços.

E tudo porque? Porque o operario de hoje, fdo é mais o homem rude do homem; elle, actualmente, comprehendendo que só pôde advogar seus interesses pela conquista do saber, ajuda sem descaisar do trabalho fatigante do dia, pressuroso, corre á Escola, a este sagrao de Templo, em busca do culto necessario para a cruenta

lucta em prol de seus direitos. Sefente perfeitamente de que a instrução é a melhor arma do combate, o operario lê, estuda, sonda e consciente, com alvêz e dignidade, discute, certo de que vencerá.

Aqui do meu canto cumprimento o operario, e oxalá que, unido sempre, procure, embora com difficuldade, illuminar-se com a benéfica luz do Saber; porque ella, sómente ella, garantirá a victoria de sua causa, que é justa e santa.

Ha dois annos que a ex-rua da Concedida engrinaldou-se para, por entre a maior satisfação do povo, receber a placa que trazia o nome aureolado do grande José do Patrocínio.

Era a primeira vez que o

novo de Porto Alegre assistia a esta homenagem, prestada na meio do borborinho da população avida e ao som de marchas festivas.

Era a primeira vez que ouvia uma palavra eloquente explicar a assistencia a causa, o motivo de tão justa homenagem.

E aquelles que tanto haviam feito pela realisação deste culto sorriam, intimamente, cheios de satisfação, por verem que o povo exultava com aquella demonstração prestada a um patriota, que havia sido um extraordinario brasileiro.

E agora que identifica manifestação foi prestada a Barros Cassal, o republicano audaz, o agitador incansavel, gloria, sobretudo rio-grandense, nós, que

formamos na legião d'aquelles que julgam dever explicar aos posterios, publicamente, a accção dos homens illustres da nossa terra, congratulamo-nos, por ver que o exemplo dado com a homenagem a Patrocínio, fructificou e fez com que o povo sciente, possa satisfeito, applaudir a homenagem a Barros Cassal, pois os que ignoravam ficaram sabendo que este foi um intemerato paladino das causas justas, um acerrimo batalhador da liberdade.

Continuemos, pois, a sagrar os nossos patriotas illustres, explicando ao povo os seus commettimentos, e incutindo-lhe os seus edificantes exemplos.

Artud.

O GREPUSCULO DA BELLEZA

Vê-se no espelho; e vê, pela janella, A angustiosa agonia vespertina: Pallida, morre o sol... Mas, ai! termina Outra tarde, mais triste, dentro della;

Outra tarde, mais tunda, lhe revela O que é a vida, e o horror de outra ruina; Rouba-lhe a idade, perilla e assassina. Mas do que a vida, o orgulho de ser bella!

Filas deprata... rugas... o desgosto, Eiche a de sombras, como a sattoeala; Numa noite que cheira... E no seu rosto.

Uma lagrima tremula resvala, Tremula, e scintillar, — como, ao sol posto, Uma primeira estrella em céu de opala.

OLAVO BILAC

AFELIÇÃO

Para E. R.

Tenho saudades de ti... India ha pouquinho Juntos estyvimos... E como então falamos De sonhos doces, líceal carinho! Nesse feliz amar que nos voltamos!

Pela memoria, em deile torvelinho, Passamos os sonhos que idealizamos... E vejo ainda o rutilo caminho Que do futuro ante os visionarios...

Tão meiga estavas... Tanta ternura Do teu olhar no meu olhar tu vias Que eu até olvidei toda a tortura

Desta vida sem paz, nem alegrias... Ah! Pudesse gosar toda a ventura De ter-te junto a mim todos os dias!

Chagas Carvalho.

EX-LIBRIS

III
Tenho pelo sapo uma admiração desconhecida.

Quero o multo; amo-o até. Na minha infancia do rubidos imprevisos, os sapos foram dos meus maiores e mais intimos amigos.

Maior, íntimos e sinceros... Nossa gente pouco o estimar. As mulheres menos ainda que

os homens... Já Brehm, em se referindo ao *Ceratophrys bisleri*, sapo boi das matas sulinas, dizia: «Cet bel animal partage l'exécution que les Brésiliens ont vouée à tous les crapauds.»

Nossa gente das cidades, os «sapeos civilizados», como a nossa boa gente do interior, se que pseudamente se têm por não civilizados — detesta, mesmo, os sapos queridos, tuens amigos da infancia, da adolecencia e do hoje, mais que nunca...

Verdade é que as creanças

Consultorio Medico-Cirurgico da Pharmacia Macedo

Dr. Octavio Job 8-9 e 3-4
Dr. Ivo Corseuil 9-10
Dr. J. Castilhos França 6-7 da tarde.

Gratis aos pobres Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

es procuram e delles e com elles se divertem por dilatadas horas.

Os sapos são pacientes e amovos. Esta creação é miha dès aquella epocha que se bordou no Tempo e que, em continuados brancos, iniciel estudos em admirando-os...

Levados por certas creanças, innumeris posses existem que nem olhar os sapos procuram...

Entre nós, e sob o ponto de vista da sciencia, quasi ninguém os estudou.

Na litteratura o sapo immortallizado está, qui me não conhece aquella magnifica e sobria pagina de Gonzaga Duque, primo d'Arte Litteraria Brasileira? Quem não leu aquellas indugrantes e lapidarias linhas de Victor Hugo, escriptor de linguaagem franceza?

Eu venho d' apreciar a leitura de uma these deicidida na Faculdade de Medicina da Bahia, apresentada pelo naturalista Acrisio Bezerra e respeitante ao assumpto destas linhas, escriptas nos preoccupados artisticos...

Em este trabalho, Bezerra estuda a organização, habitos, justicias, temeramento, avallia a utilidade e maleficio que ao homem causar pôde o *ambo palmarius* como dizia Cuvier... A these, em verdade, soomeno analisa a especie commum dos sapos, qual a do *ambo vulgaris*, encontrada no Estado do Rio Grande do Norte, de onde o originario o naturalista Acrisio — como também acena em *terronos* da Australia, Papua, Hainda, Corseza, Sardenha e Baleares...

João da Silva Dias.
Rio de Janeiro, 1913.

(Continua)

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Bento Gonçalves n. 16.

Expediente—Todos os dias das 8 ás 10 e das 16 ás 18 horas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assignaturas:
(Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Mez.....	\$500
Trimestre.....	14500
Anno.....	63000
Numero avulso.....	\$200

INTERIOR	
Trimestre.....	24000
Demestre.....	48000
Anno.....	84000

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes.

Bilhetes a esmo

A. G. Marimon Junior, em retribuição.

- Si vires a mulher perdida,
- Não a trates com desdém,
- Porque Deus, quando castiga;
- Não diz quando, nem a quem.

Ao nascer, o genio da inspiração oscilou-lhe a fronte delicada.

Cresceu, como planta preciosa e rara, em jarra de crystal, caridosamente cuidada e bafejada pelo ambiente mórno das estufas.

Aos dezolito annos cantava como os bardos antigos:—Deus, a natureza, as flores o céo e o mar.

Não sentia os effluvios emotivos e embriagadores do amor. O coração era virgem e livre como a aza delicada de phale-na.

O seu espirito, desagrilhoado dos gossos ephemeros da vida, vivia alado, alegre e descuidado.

A noite cantava, cantava com a despreocupação gentil das almas puras e accessíveis aos surtos geniaes da inspiração.

Houve um dia, porém, em que o bardo cedendo ás evoluções da existencia terrena, descortinou ante o olhar surpreso, a verdadeira realidade da vida.

A imagem de uma virgem começou a perseguir-o — no sonho, acordado, por toda a parte, emfim, produzindo-lhe no espirito sensações desconhecidas, apprehensões inexplicaveis. O coração fibra attingido fundamente. A criança fazia-se adulto.

Os sonhos vagos e scintillantes, de out'ora, tornaram-se-lhe pezaedelos atrozes.

O destino inflexivel e recto, exigendo o reposteiro do tempo, impellio-o para a imagem

sonhada, para a visão encantadora, que entrevira em sonhos. Encontraram-se. Uniram-se eternamente os destinos.

Eternamente! Como si esta phrase não condensasse em si ironia atroz!

Aos arroubos deliciosos dos primeiros tempos de felicidade, seguiu-se uma desillusão tremenda.

A virgem dos sonhos doirados do poeta, com a frieza ignobil do chagal, como aspide traçoeira, n'um momento lubrico—adulterou — envenenando-lhe a existencia.

Estava desmorronado o castello phantastico de suas mais caras illusões!

A partir desse dia funesto o infeliz vate procurava no alcool lenitivo para a sua grande desventura.

A musa, sua inseparavel companheira, nos momentos de treguas tinha surtos encantadores, porém as emoções eram tristes, nostalgicas e amarguradas.

E o bardo cantava:

•Ella morreu alli naquella estrada,
•A triste mercetiz, bem junto aos
• (muros
•Do velho cemiterio, entre os es-
•colhos;
•Encontraram-n'a fria e sem mor-
•talha
•Pasto dos cães vadios e dos cor-
•vos,
•Morta, sem uma lagrima nos
•olhos!...

Estas estrophes, verdadeiras setas envenenadas, como desabafo indirecto, escarneciam, estravazando o fôl das grandes desgraças, do destino atroz, cruel e doloroso que tivera a infeliz corteza.

Escarneio vibrante, e quem sabe?—inconsciente, no qual o infortunado vate talhára a sua propria mortalha.

Tempos depois, ao clarear de um dia outomnal, o corpo do ludibriado cantor foi encontrado do hirtó, sem vida, e, sem mortalha, e ainda mais — sem uma lagrima nos olhos, junto aos muros que circundam a Santa Cruz!

Quem sabe? — Iguaes, na morte e, sinão, iguaes, na sorte!

Sylrio.

Poeto Alegre, 25-5-916.

Registro ltuoso

Estiveram muito corridas as missas mandadas celebrar na igreja da Sagrada Familia pela srta. Anna Ventura da Silva em suffragio á alma da finada Cecilia da Silva.

O Exemplo esteve representado pelo sr. Waldomiro José Laurindo.

Club 13 de Maio

EM S. LEOPOLDO

Prevenimos aos srs. associados que este club cogita de

comemorar a grande data da abolição em 13 de maio proximo, para o que promove diversas festividades, entre as quaes um «pic-nic», que terá logar no Capão Panitz.

Esperando de todos os srs. socios uma effizaz cooperação, a commissão abaixo assignada antecipa-se reconhecida.

S. Leopoldo, 18 de abril de 1916.

Patricio José Maria.
Antonio José Martins.
Isolting Paim.
Octaviano José Maria.

HISTORIAS A RIR

II

Recebi carta da China Aquillo, agora, por lá, Anda mesmo á la diabla... Ah? ah! ah! ah! ah! ah!

Não ha mais «Celeste Imperio», Nem «Filho do Sol» mais ha E' «Republica Chinezã... Ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Meu primo está descontente E pensa em vir para cá... Quasi que «entrou nas furadas... Ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Perdeu todo o seu arroz, Todo o seu opio, o seu chá... Ah! perden e «rabichos! Ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Seus cem palacios arderam, Nem um ranchinho tem lá, Onde esconder a «barriga... Ah! ah! ah! ah! ah! ah!

Eu respondi-lhe: Meu primo Não venhas! eh! eh! eh! eh! Ah! se morre de fome, Não se ganha pra café!

Nas praças, ruas e becos O Zé-povinho (a raiz) Anda ahí de «leico secco» Ah? ah! ah! ah! ah! ah!

Nem come! ou come tão pouco Que mal se firma de pé... Tu sabes: «snacco vario»... Eh! eh! eh! eh! eh! eh!

A carne está por um preço... O feijão... que o pobre Zé Vive da «sella á barriga»... Eh! eh! eh! eh! eh! eh!

Nos rios não ha mais peixe... Desde o bague ao jacaré Capivaras, sapos,—tudo Foi comido! Eh! eh! eh! eh! eh!

Só nas altas «comidas» Na gente do «rapa-pé» E' que se vê pança cheia... Eh! eh! eh! eh! eh! eh!

Pança cheia e «lombo liso»... «Mãos finas» eh! eh! eh! eh!... Mas que «ó pégaes» emf «cartas» Ao «pokers» ao «carte»...

Por isso deixei-te estar Em Pekim, até... até, Que o diabo nos ajude! Eh! eh! eh! eh! eh! eh!

Porto Alegre — 1916.

Primo Kuka.

A DUZEA

leccionar materias do curso elemental a rua Baroneza de Gravatythy n. 54.

Na minha residencia, encontro-se pessoa habilitada que encarrega-se de preparar papeis de casamento, retirada de certidões nas Rep.licas publicas, inventarios etc.

— Eu preciso de uma alma sincera para confiar o que a minh'alma sente. Como me será facil a vida! E principalmente, se essa alma esperada submeter-se ás minhas vontades. Poderá conseguir assim docil?...

E preocupada com esta interrogativa, Luizita biovera decidido procurar nos rumes o alvitre de conseguir tal predomínio moral. Encontrou-o. Deus isso numa dessas novellas vulgares que descrevem contendas ambiciosas e filialgos em fuzicoides amor, estes satisfazendo todos os caprichos daquellas...

Eureka! Desde então aprendi que a viabilidade de seu triumpho estava em tornarse esquiua á corte de seus adoradores. Aquelles que a almejas

MIRAGEM

A ALGUEM QUE ME COMPREHENDE

Que lindo olhar possues, oh! minh'amada, Parece que da estrella mais brilhante, Para elle, foste implorar ajoelhada Brilho e graça. Pede-me o amor que o cante.

Como cantal-o, se a lyra é humilhada Nas irradiações delle a todo instante? Ainda se fosse toda cravejada De perolas, esmeraldas, diamante...!

De admiralo bem nunca me farto Porque nelle minh'alma se deslumbra E até mesmo, na solidão do quarto,

A' noite, quando nelle estou pensando, Em miragem, me lembra na penumbra, A gloria de morrer o contemplando.

V—1916.

Diogenes Baptista.

A GENTIL SENHORITA ADYLLES DO NASCIMENTO OLEGARIO, pelo seu anniversario natalicio, a 11 do corrente, pede venia para felicitar BELMIRO LAURINDO BAPTISTA P. Alegre, 7-5-916.

ALFINETADAS

Devido dasaveanças, entre o proprietario e o arrendatario do «Recreio Ideal», a policia ordenou o fechamento da casa. Ambos os contendores constituiram advogados.

(Dos jornaes)

Em vista das companhias andarem pobres de fitas, (pois, vemos, todos os dias a falta enorme das ditas)

foi excellente a lembrança de exhibirem no Ideal uma fita: — A LAMBANÇA tirada do natural.

Não exhibiram na tela mas, foi mesmo uma delicia que, apezar de ser bella, não escapou da policia

Protestam os contendores. Vão chamar advogados... é porque os dois actores quærem ser condecorados.

D. Rancho.

Listas do «EXEMPLO»

Como prometteramos, damos hoje a relação das sociedades e mais pessoas que, até a presente data, não devolveram as listas que se encontram em seu poder.

Para mais clareza, damos tambem o numero das listas.

Procedendo desta fórma, temos em vista apenas resalvar a nossa responsabilidade e evitar as continuas reclamações que

se, teriam de sentir-se com) Pistarini — cansado de perseguir sua esquivança. Então, na oportunidade precisa affectaria um gesto de condescendencia—mediante a compensação que julgasse necessaria.

Era preciso «reputar bem» os attractivos que lhe dera a Natureza.

E eis que, agora, Roland affirmava se sincero, empós haver gnucciado que a lembrava frequentes vezes, tal a grata impressão que tivera de seu espirito. Com effeito... Abria-se assim caminho á realisação de seus sonhos? Era possivel?... E convencendo-se, de subito, dessa possibilidade, Luizita in-snuou:

— E' verdade então, sr. Roland, que conserva de mim uma favoravel impressão?

têm chegado ao nosso escriptorio.

Presidentes das seguintes sociedades:

- Club Ideal Porto Alegrense, de n. 2; Foot-Ball Club Amanuense, de n. 3; Elite-Bloc Brasileiro, de n. 4 e 5; Floresta, Ar-rora, de n. 6 e 7; Gremio Ca-rioca, de n. 13; S. Club Prima-vera, de n. 16; Sport-Club 8 de Setembro, de n. 18; Bloco Porto Alegrense, de n. 19; União da Mocidade, de n. 20; Club Jovi-al de n. 22; Activos Filhos do Sul, de n. 24; Progresso da Ju-ventude de n. 25; Club 3 de Out-ubro, de n. 27; Lyra Oriental, de n. 28.

Da 2.ª serie:

- Recreio Porto Alegrense, de n. 1; Sociedade-13 de Maio de n. 2; Recreio dos Suelistas de n. 3; Recreio das Violetas de n. 4; Sentiñella do Sul, de n. 6; Recreio das Japonezas, de n. 7; Orgulho das Vencedoras, de n. 8; Bloco Rio Grandense, de n. 11; Centro Jovial, de n. 13; Centro das Moreainhas, de n. 14; Sindicato Padeiral, de n. 15; União dos Chapelieiros, de n. 19; G. D. Cultura Social, de n. 20; Centro de Estudos Sociaes, de n. 21; União Typographica, de n. 22; União dos Conductores de Vehiculos, de n. 23; Federação Operaria do Rio Grande do Sul, de n. 24.

Srs. Dorival de Souza de n. 30 (allicido); João Pedro dos Santos, de n. 33; Alvaro do Nascimento Souza, de n. 35; Traja-não Ignacio Alves, de n. 38; Ven-tura Ferreira, de n. 42; Mariano

— Creio que de vossa pessoa não seria possivel ter outra!

— Como lhe sou grata! — murmurou a princeza da elegancia indigena. Porque nada ha de mais apreciavel para mim do que a sinceridade. Ha pouco, V. Exa. falou a proposito dalla e citou Augusto Comte. E' para mim o philosopho mais querido, não pela cultura—que dello celebram, mas pela paixão que teve por Clotilde de Vaux, segundo commentam... Que marital mais apaixonado—poderia realisar um philosopho...

E divagava, numa inspiração, fluente, cheia de fillogismos e de fabulices olhando attentamente de mude amidade para os dois confrades, como alme-jando coher-lhes as impressões, assim concluindo:

Chagas Carvalho (Cotimã)

HUMANA BONECA

Para o genio observador de Cesar de Castro Q. autor.

— Devo assegurar entretanto á V. Exa., redarguiu Rios, que heil verificando se a sinceridade a virtude mais caracteristica de meu caro collega. Tanto nas palavras que protete, como nas accões que pratica, sua pureza d'alma transparece na maxima lealdade possivel. Temos n'isso uma comprovao das theorias de Elliot Morn e Fuchtersleben allusivas á Bondade. Um bom como Roland, ha de ser sempre sincero no apreço que dedica ás escriptoras francezas...

O qualidit Rios ponderou á Luizita?

— Sempre lisonjeiro, o meu caro Rios!... Saiba entretanto V. Exa. collocar as palavras

delle a luz do principio enunciado por Comte: «Tudo é relativo», e ha de comprehender o justo sentido que encerra... Porque é de mister saber de-duzir as talhas inherentes á org-anisacão humana... Ninguem existe essencialmente perfeito! Descontados os defectos que me são proprios, é verdade que timbo muito em apurar os sentimen-tes bons, e especialmente a sinceridade...

Estas palavras impressionaram vivamente Luizita. De ha muito tempo que ella dizia, de si para si, nos colloquios confidencias de seus sonhos infimos:

Ribeiro, de n. 45; Valdonato Fetermann, de n. 46; Esperidião Calisto, de n. 47 (esta foi perdida); Francisco Molina, de n. 48; Turibio Ramires, de n. 53; Waldemar Baeta, de n. 9; Antonio Torres, de n. 27 (esta foi perdida); Lista n. 36, a cargo da senhorita Dejanira do Nascimento Souza.

Factos e occurrencias

Dr. Borges de Medeiros — Continuam os preparativos para a manifestação de apreço que vai ser feita ao dr. Borges de Medeiros, por occasião de seu retorno a esta capital.

Falarão os dts. Vieira Pires e Sergio Ulrich de Oliveira, tomando parte nas homenagens todos os collegios publicos, a Assembléa e a Brigada Militar.

Todos os municipios do Estado se farão representar.

o ensino livre — Com a resolução da mesa da Santa Casa de Misericórdia concedendo permissão de frequencia do hospital aos alumnos da Escola Medico Cirurgica, achase conlhamada a liberdade de ensino em nosso Estado.

Por esse motivo, os alumnos daquella Escola congratularam-se, em telegramma, com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

O empréstimo italiano — Para o empréstimo lançado pelo governo de Italia foram subscritos neste Estado 868.200 liras (quasi 600 contos de réis).

Casa de negocio — O sr. Manoel Correia de Oliveira participou-nos que abriu um armazem de secos e molhados, sito á rua Esperança n. 58.

PHARMACIAS ABER-TAS — Estão abertas hoje durante o dia as farmacias Central, a rua Andradás n. 483 e Navegantes á Avenida Brazil n. 40.

Transcrição — O brilhante periódico de S. Leopoldo, intitulado *A Razão*, transcreveu em seu numero do 25 de Abril, «a pedido dum amigo» o editorial *Arvojo de peraltilho*, publicado por esta folha em 16 do mesmo mez.

Esse artigo causou vivo contentamento entre os nossos patrios, residentes naquella localidade.

Pela imprensa — Conforme fora anunciado, appareceu-se gunda-feira ultima o novo periódico *Imparcial*, redigido pelos nossos collegas H. Vieira Braga e Antonio Iteit.

O *Imparcial*, que sera publicado matutalmente ás segundás-feiras, apresenta boa feitura material e variada collaboraçã de interesse.

O Exemplo — Prevenimos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança relativa ao corrente mez.

Rogamos, pois, affim de economisar tempo ao nosso cobrador, a fleueza de deixarem as respectivas importancias em suas residencias.

Retrêta — Quarta-feira ultima, á tarde, por occasião da retrêta bi-semanal (quartás e domingos) que a banda do 10º regimento da á Praça Conde de Porto Alegre, foi admiravelmente executado, entre outras marças o apreciado «tango» argentino, sendo a banda, no terminár, extraordinariamente aclamada pela numerosa assisténcia.

A Nuvalha — Este semanario deixa de sabir hoje devido a reformas que estão procedendo em suas officinas.

Apparecera, porém, em forma to maior e com variada matèria, a 13 do corrente, em homenagem á aurea data.

As festas de 1º de Maio — A «fedeção» Operaria realisou uma brilhante sessã solenne em comemoraçã a data do Trabalho.

Os oradores que se fizeram ouvir foram applaudidissimos pela numerosa assisténcia, tendo sido grande o entusiasmo reinante.

— Em Alegrete, por iniciativa dos srs. Domingos Sarubbi, Ataliba Nunes, e outros companheiros tambem foi comemorado o 1º de Maio.

Reunidos os operários na praça 15 de Novembro, organisaram elles uma passenta pelas ruas daquella cidade, indo depois á chacara do finado coronel José Nunes de Miranda onde realisouse animadissimo convésco.

Por occasião deste, fallaram eloquentemente diversos oradores.

De regresso á cidade fizeram nova passenta, erguendo entusiasticos vivas á data do Trabalho.

— A Liga Operaria de cachoeira realisou uma sessã solenne em seu edificio, o qual se achava vistosamente adornado.

A essa sessã compareceu a banda Estrella cachoeirense, dirigida pelo nosso amigo Miguel Iponema, a cujo peito os socios da Liga collocaram uma lyra de ouro, como signal de reconhecimento á corporaçã que dirige.

Fizeram uso da palavra o sr. Carlos Rehles e o nosso collega Augusto Brandão.

Tambem a União Operaria, da mesma cidade commemorou o 1º de maio com uma sessã solenne na qual se fez de novo ouvir o sr. Augusto Brandão.

Discursou tambem o sr. Rodrigo Martins, a cerca da uniã do operariado.

finda a sessã, organisaram os operarios uma passenta, indo depois assistir a um spectaculo cinematographico no Colzeu.

VISITAS

Os sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção poderã, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 ás 12 horas.

— Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar tambem poderã ser visitados das 10 horas em diante.

— Os recolhidos ao hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericórdia das 15 ás 16 horas.

Clinica de Obstetricia

DA DRA. **Isolina da Silva Margues PARTEIRA**

Formada pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Com 8 annos de assisténcia de partos no Hospital da Santa Casa desta capital. Attende a chamado a qualquer hora do dia e da noite. Residencia: Rua Demétrio Ribeiro n. 169.

HELMIRO L. BAPTISTA ELECTRECISTA

Encargã-se de todo e qualquer serviço concernente á sua arte, como sejam installaçães de luz electrica, campainhas, telephones, etc. por preços os mais razoaveis.

HENRIQUE DIAS, 18
Porto Alegre

Notas familiares

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje: a distincta srta. Diva Ribeiro, prendada filha do nosso saudoso amigo capitão Henrique Gomes Ribeiro; o sr. Fulgencio Borges, empregado no commercio desta praça; o jovem Mario Gomes Correia, filho do sr. Antonio Gomes Correia Junior, funcionario postal.

Fizeram annos:

A gentil srta. Celina de Oliveira, irmã do sr. João Luiz de Oliveira, de commercio do Rio Grande, foi muito felicitada a 22 do transacto, por ter completado mais um anniversario.

— A 19 do passado, a srta. Edelvira da Silva Reis, que foi muito cumprimentada.

— A 2 do fluente a srta. Honorina Alves de Carvalho, que recebeu muitos parabéns.

— A 4 recebeu grande numero de telegrammas e cartões de felicitaçães pelo seu anniversario natalicio o nosso amigo dr. Arthur Ferreira de Andrade, funcionario postal aposentado e talentoso bacharelado de direito.

— A 5 a srta. d. Georgina da Silva recebeu innumeras felicitaçães pelo seu anniversario, tendo oferecido ás pessoas que foram cumprimentadas uma mesa com finos doces e liquidos, dansaudoso após, alegremente, até á madrugada.

— A srta. Joanna Theodora de Souza, o menino João da Costa e o jovem Mario da Silva, que foram immensamente felicitados.

Fazem annos: a srta. Maria Luiza Dutra

— A 11 a srta. Adydes do Nascimento Olegario, filha do sr. Olegario.

— A 13 a exma. sra. d. Izaltina Silveira, digna consorte do nosso amigo Julio Silveira, conceituado funcionario da Escola de Engenharia.

— A 5 fez annos o nosso dedicado amigo coronel Pereira Rigo, intendente e chefe politico do municipio de Rio Pardo.

— O nosso prestimoso collaborador Antonio Baptista de Freitas foi ante-hontem multissimo cumprimentado.

Visitas Deram-nos o prazer de suas visitas os nossos amigos: Waldomiro José Laurindo, Marciano Alves de Oliveira e Lydio Nascimento.

Casamento — Realisouse a 4 do corrente em S. Cruz o consorcio do sr. capitão Carlos Ferreira, digno sub-intendente de Rio Pardo, com a srta. Ilyroulina Santos Pires.

Os recém-casados seguirã no mesmo dia para Rio Pardo.

Enfermos — Enfermou ligeiramente terça-feira ultima, a exma. srta. d. Maclia B. Ribeiro, digna consorte do nosso amigo Miguel B. Ribeiro.

— Guardou o leito durante dias da semana finda, estando, porém, já restabelecida, a graciosissima Maria, filha adoptiva do nosso collaborador e amigo capitão Marcilio Freitas.

— Nosso amigo Trajano Alves Conceição achase completamente restabelecido, tendo já nos visitado.

Nascimento — Ao sr. Marcolino dos Santos, e exma. esposa d. Honorina Rosa dos Santos, felicitamos pelo nascimento das galeitinas Nair e Nadir, occorrido em 15 do passado.

Baptisãdo — Será levado hoje á pia baptismal o interessante Milton, travesso filhinho do nosso amigo coronel Marcos Alencastro de Andrade e sua exma. esposa d. Esther de Andrade. Receberã elle como parany-

phos o dr. José Montauray de Aguiar Leitão e a exma. srta. Eponina Monteiro.

Viajante — Tendo voltado a residir em Santa Maria o nosso amigo e agente Manoel Pereira de Moura, muito esperamos de seu valioso concurso; ao lado do nosso bom amigo Honorio José do Prado.

Festas sociaes — Acaba de crear-se nesta cidade mais uma sociedade bailante, constituída de senhoritas e intitulada «Fidalgas de Veneza». Sua partida inaugural realisar-se-á a 13 do corrente no salão da respeitavel sociedade «Floresta Aurora». Sua primeira directoria ficou assim constituída: Presidente honorario; Israel dos Santos; presidente, Leontina Barbosa; vice, Taudelia A. Oliveira; 1º secretária, Paulina dos Santos; 2º, Resoleto dos Santos; 1º fiscal, Maria das Dóres; 2º, Yulda Machado Macedo; thesoureira, Flór dos Santos; relatorã, Cervita Guedes e procuradorã, Clara dos Santos.

— Em sessã de assembléa geral, reuniu-se-ão terça-feira proxima, ás 20 horas, os membros da «S. R. Satellite Porto Alegre», em sua séde social a rua Riachuelo n. 187.

— O «Gremio Arthur Rocha» reuniu-se hoje, em sessã extraordinaria, ás 20 horas, no predio n. 41 da rua 3 de Novembro.

PALCOS E TELAS

COLISEU — O confortavel cinema dos irmãos Petrelli continua a obter successivos exitos com os escolhidos programmaes que organisa.

Para hoje á noite annuncia-se attraente funcçã.

IDEAL — A companhia Alves de Silva tem obtido largo successo nas representaçães que vai levando a effeito no velho Ideal.

APOLLO — O magnifico cine-theatro da empresa Hirts e C. continua a assignalar successos quotidianos.

O programma para as funcçães de hoje é sobremoda variado.

CASA

Vende-se uma casa com 6 peças, quintal e ja com installaçã de esgoto. O preço é barattissimo. Trata-se á rua Venezianos n. 132.

Ensino particular

ALCIDES C. CARVALHO lecciona diversos preparatorios, por preços razoaveis. Pode ser procurado nesta redaçãõ ou na rua Garibaldi n. 75.

A caridade recompensada

A beira da grande estrada de Herpãuba, por onde passavam de braço dado, ao voltarem das corridas, bonitas raparigas e bonitos rapazes, — o triste mendigo, ainda moço, bem embrullhado na sua capa andrajosa — pedia a esmola, dizendo que não comia havia já dous dias, e apesar da forte saude da sua carne tão queimada, que parecia de onro, vista pelos rasgões dos farrapos, alvinhavase que elle não mentia.

Bastava olihar-se para o seu rosto digno de lastima e para suas faces cavadas pela fome. Entretanto os que passavam, entretidos com cançães e amorem, nem mesmo delle se apercebiam.

Pois que? deixariam morrer de fome o bello mendigo, á beira de uma estrada tão concorrida?

Apenas tres raparigas de 20 annos, gorduchas e rissonhas, se

detiveram um momento compadecidas.

A primeira deu-lhe um «real», disse elle, — Obrigado, disse elle, — A segunda deu-lhe uma «pequeta».

— Deus a pague! disse elle. A terceira, a mais pobre e a mais bonita, não tinha nem «pequetas» nem «reales»; deu-lhe um beijo sobre os labios.

O faminto não proferiu uma palavra: mas chamendo um vendedor de flores que passava, comprou com o dinheiro esmolado um grande ramo de rosas e ofereceu á bella rapariga.

Catule Mendes

PELO SPORT

Hippico

Serã levado a effeito hoje pela Protectora do Turf, o Grande Pareo Expositores.

O programma que compõe-se de 9 partes é excellente, e a litorã, Cervita Guedes e procuradorã, Clara dos Santos.

São nossos palpites:

1º logar	2º logar
Rio Verde	Monte-Carlo
Tupinambá	Nilo
Chisposa	Primo Genito
Tupinambá	Nilo
Marengo	Eloá
Farrapo	Ceyene
Rio de Janeiro	Luzitana
Guadhál	Coronel Murgã
Ali	Americano

Notas religiosas

O CENTRO ESPIRITA «ALLAN KARDEC» funciona á rua General Victorino, n. 22 e dá consultas medicas das 17 ás 19 horas, ás segundas, quartas e sabbados.

EGREJA METHODISTA CENTRAL — Rua Duque de Caxias n. 48, esquina da Jeronymo Coelho. — Pregaçãõ do Evangelho aos domingos, ás 10 horas da manhã e ás 8 horas da noite e quintas-feiras ás 8 horas da noite; Escola Dominical, aos domingos, ás 10 horas da manhã.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORTH», ás 7 horas da noite nos domingos, á rua Vasco da Gama n. 2 J. Terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite; Escola Dominical, ás 3,30 da tarde, aos domingos.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORTH» ás 7 horas da noite, aos domingos. Escola Dominical, ás 10 horas da manhã, nos domingos.

Missaes — Do dia 1º do corrente em diante, as missas nos domingos e dias santificados obedecerã o seguinte horario: Cathedral, ás 8 e 10 horas; Dóres, ás 6, 8 e 10; Rozario, ás 8 e 10; Conceição, ás 8 e 10; Menino Deus, ás 8 e 10 e as demãis capellas ás 9 horas da manhã.

Representantes do «Exemplo»

São representantes do «EXEMPLO» nas localidades, abaixo mencionadas, os seguintes nossos amigos srs.:

- RIO DE JANEIRO** — Landelino Ferreira, rua Ipiranga n. 123.
- RIO GRANDE** — Capm. Antonio Luiz de Campos e Adolpho Delphin Correia.
- PELOTAS** — Cap. José Cupertino de Magalhães.
- RIO PARDO** — Alcides Eustaquio da Silva.
- CACHOEIRA** — Manoel de Campos Pereira.
- SANTA CRUZ** — Manoel Faller.
- BARRA DO RIBEIRO** — Manoel Luiz Barbosa.
- ENCANTADO** — Major Miguel Cardozo.
- TAQUARA** — José Augusto Coelho.
- SANTA MARIA** — Manoel Pereira de Moura.
- BOM JESUS** — Dr. Arthur Ferreira Filho.
- ALEGRETE** — Tenente Julio Ba, Pista.
- S. SEPÉ** — Capm. Cantídio R. Pontes.
- CAXIAS** — Tenente José Fellibino da Conceição.
- S. LEOPOLDO** — Capitão João Rodrigues de Oliveira.

Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscopia clinica.
Reações Wassermann para o diagnostico da Syphilis.
Exames histo-pathologico, e do sangue, puz, urina, escarros, etc., para a elucidação do diagnostico.

Tratamento da furunculose, supurações chronicas e infecções gonococcicas e pneuococcicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo methodo superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pelle e de sangue - Tratamento radical da blennorrhagia e das molestias venereas e urinarrias por processo simples, inoffensivo e effeaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo methodo igualmente effeaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alivio immediato. Numerosos attestados provam as curas inesperadas de doentes condemnados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso augmenta. O doente sente-se fortalecido physicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitales de Paris, Berlim e Vienna

Accetta chamados para qualquer ponto do Estado.
Consultas por cartas

270 - Rua dos Andradas - 270

Telephone 1753
PORTO ALEGRE

NEURASTHENIA |
FADIGA |
PROSTRACAO DE FORÇAS |

Kola - Werneck
(phosphatada e granulada)

E' O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS
OU EXCESSO QUE PRODUZEM
O ESGOTAMENTO NERVOZO.

ANEMIA CEREBRAL |
HYSTERIA |
PHOSPHATURIA |

ASA

cura rapida e effectivamente
os resfriamentos
e a influencia da
influenza, com
seus e seus
resfriamentos

LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 12 de Maio de 1916 ás 14 horas Rs. 30.000\$000

Unica que distribue 25% em premios

Cofres
Fogões
Camas

Berta

São as melhores

ALBERTO BINS

Successores de **Berta & Cia.**

Feridas, espinhas, queimaduras,
empingens e qualquer molestia
da pelle, só o
Tupinambá te curará.
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzeiras vermelhas

Dôres de
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
de dentes

Dôres
de ouvidos

Influenza com
dôres de cabeça

Todas as
Nevralgias